

Aprovação da reforma da Previdência diminui riscos fiscais

Análise de Conjuntura

- **Aprovação da reforma da Previdência reduz riscos fiscais de médio e longo prazos.** O texto principal foi aprovado em 1º turno no plenário da Câmara com 379 votos a favor, acima do mínimo necessário. Após a volta do recesso parlamentar, o trâmite no legislativo ainda demandará algumas semanas até a proposta ser promulgada. À medida que a percepção de redução de riscos fiscais se intensifica, abre-se espaço para melhora das expectativas e endereçamento de outros temas da agenda econômica.
- **Sob um ambiente de maior liquidez internacional e ausência de pressões de fortalecimento do dólar, o avanço na agenda reformas tende a potencializar a melhora dos preços de ativos domésticos.** A continuidade desse processo de melhora das condições financeiras está associada, em grande medida, à retomada da expansão do PIB. Por ora, contudo, a economia segue fraca. Os dados mais recentes de vendas no varejo e de volume de serviços corroboram a nossa estimativa de alta de 0,2% do PIB no 2º trimestre, o que apenas devolveria a contração do período anterior.
- **As taxas de juros domésticas de mercado continuam incorporando as expectativas de redução da Selic.** Esperamos queda de 0,25 p.p. na reunião do dia 31 deste mês. O fraco desempenho econômico e a manutenção de núcleos inflacionários em patamares confortáveis, como reforçado pelo IPCA de junho, se somarão à já referida redução de riscos fiscais de médio prazo, aumentando a convicção de necessidade de redução da Selic por parte do BC.
- **A expectativa de afrouxamento monetário iminente nos EUA aumentou nesta semana com a comunicação oficial do Fed, que deve reduzir a taxa de juros em 0,25 p.p. no final do mês.** O presidente da instituição, Jerome Powell, minimizou o forte resultado do *payroll* de junho, indicando que olha para um conjunto de indicadores e que esses têm apontado para desaceleração econômica. Ao mesmo tempo, manifestou maior preocupação com o cenário externo.

Perspectivas para a próxima semana

- **As atenções estarão voltadas, na próxima semana, ao trâmite da reforma da Previdência, com possível votação da proposta em 2º turno no plenário da Câmara.** A votação deverá ocorrer antes do recesso parlamentar, que terá início no dia 18. Entre os indicadores domésticos, destaque para o IBC-Br de maio, que deverá apresentar alta na métrica interanual, influenciada pela base de comparação deprimida (paralisação no setor de transportes, em maio de 2018) e avanço também na margem, que deve apenas devolver a alta anterior.
- **No cenário global, destaque para os indicadores de atividade industrial nos EUA e o PIB chinês.** Vários indicadores de atividade industrial de julho serão divulgados ao longo da semana pelos distritos regionais do Fed, que podem reforçar a tendência de desaceleração. Na China, o PIB do 2º trimestre deverá mostrar crescimento levemente acima de 6%, o que será importante para demandar novos estímulos econômicos.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 15/07				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
08:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (mai)	0,5% (m/m)	0,5% (m/m)
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (jul)	2,0	
-	China	Produção industrial (jun)*	5,9% (a/a)	
-	China	PIB (2° tri.)*	6,2% (a/a)	
-	China	Investimento em ativos fixos (jun)*	5,6%	

*O indicador será divulgado no dia 14/07

Terça-Feira 16/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jul)		0,48% (m/m)
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (jul)	-23,5	
10:15	EUA	Produção industrial (jun)	0,1% (m/m)	

Quarta-Feira 17/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (jun)	0,1% (m/m)	
15:00	EUA	Fed: Livro Bege		

Quinta-Feira 18/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (jul)		
10:00	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (jul)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (jul)	5,0	
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária		2,50%

Sexta-Feira 19/07				
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jul) - preliminar	98,4	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	54,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-16,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-130,5
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Thais Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)